



14º Congresso Brasileiro de
TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA

II Simpósio Internacional de Terapia
Intensiva Cardiológica Pediátrica

Centro de Convenções Ulysses Guimarães
Brasília . DF . 22 a 25 de junho de 2016



Trabalhos Científicos

Título: Título: Tumor De Saco Vitelino Do Mediastino Em Pediatria: Um Relato De Caso.

Autores: CECILIA DE ALBUQUERQUE ALVES DA SILVA MARINHO (HBDF); GEANNA VALENTTE DE MEDEIROS DIAS (HBDF); VANESSA VIEIRA AMARAL DE PAULA (HBDF); JANAINA RABÊLO ARAÚJO (HBDF); IZAURA COSTA RODRIGUES EMIDIO (HBDF); ANDRÉA LOPES RAMIRES KAIRALA (HBDF)

Resumo: INTRODUÇÃO: Os tumores de células germinativas primários do mediastino (TCGM) correspondem até 20% das neoplasias mediastinais. Acomete principalmente, homens jovens entre 15 a 35 anos. Tumores maiores causam compressão de estruturas mediastinais adjacentes, enquanto que os menores podem ser assintomáticos, até 25% dos pacientes podem apresentar metástases sistêmicas ao diagnóstico. DESCRIÇÃO DO CASO: D.P.C, 2 anos, 11kg, história da mãe ter notado hemitórax esquerdo anatomicamente diferente do contra-lateral, dor torácica, emagrecimento 4 kg nos últimos dois meses. Tomografia computadorizada: massa heterogênea no hemitórax esquerdo (7,7x6,3x8,2cm), comprimindo parênquima pulmonar, deslocando contralateralmente as estruturas mediastinais, sem sinais de invasão. Biópsia: Neoplasia de células Germinativas em Mediastino. Iniciado quimioterapia. Evoluiu com derrame pericárdico de grau acentuado, restrição de enchimento do AD e VD, realizado pericardiocentese. Com 6 meses de quimioterapia apresentou redução da massa mediastinal em 44%. Após a QT realizada ressecção completa de tumor de saco vitelínico do mediastino, junto a nervo frênico esquerdo e pequena porção do pericárdio, devido à infiltração tumoral, sem outras intercorrências. No 3º dia de pós-operatório paciente recebe alta, em bom estado geral, ferida operatória seca e limpa, com bom padrão respiratório. COMENTÁRIOS: TCGM é um tumor raro em crianças, com grau elevado de malignidade, nesse caso, a abordagem terapêutica com quimioterapia foi realizada em tempo hábil; conforme literatura, muitas vezes somente a quimioterapia não é suficiente, necessitando abordagem cirúrgica. Exame de imagem é fundamental para o estadiamento e decisão terapêutica. Apesar da melhoria da sobrevivência com tratamento multidisciplinar, a recidiva é um problema que persiste.